



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
A SUA BEATITUDE IGNACE YOUSSEF III YOUNAN
PATRIARCA DE ANTIOQUIA DOS SÍRIOS
E À COMUNIDADE SÍRIO-ANTIOQUENA**

*Sala Clementina
Sexta-feira, 12 de Dezembro de 2014*

[Multimídia]

*Beatitude Excelências, Reverendos Padres
Queridos irmãos e irmãs!*

Saúdo-vos cordialmente e agradeço a vossa visita. Através de vós, posso transmitir a minha saudação às vossas comunidades espalhadas pelo mundo e exprimir o meu encorajamento em particular às que no Iraque e na Síria, estão a viver momentos de grande sofrimento e medo por causa das violências. Acompanho estes sentimentos de solidariedade e compaixão com a recordação na oração.

Por ocasião desta vossa reunião em Roma, pedistes-me se era possível celebrar um Sínodo fora do território patriarcal. Dei o meu consentimento de bom grado para facilitar o vosso encontro, destinado a reconhecer as necessidades urgentes da vossa Igreja e a responder às expectativas espirituais dos fiéis. Em particular, estais a percorrer um caminho de reforma da Divina Liturgia, ao serviço da Palavra de Deus, que deveria permitir um novo impulso de devoção. Este trabalho exigiu um intenso aprofundamento da Tradição e muito discernimento, sabendo quanto a assembleia dos fiéis é sensível ao grande dom da Palavra e da Eucaristia.

A difícil situação do Médio Oriente provocou e continua a causar na vossa Igreja deslocamentos de fiéis para as Eparquias da diáspora e isto põe-vos diante de novas exigências pastorais. É um desafio: por um lado, permanecer fiéis às origens; por outro, inserir-vos em contextos culturais diferentes, trabalhando ao serviço da *salus animarum* e do bem comum.

Este movimento de fiéis rumo a países considerados mais seguros empobrece a presença cristã no Médio Oriente, terra de profetas, dos primeiros pregadores do Evangelho, de mártires e de muitos santos, berço de eremitas e do monaquismo. Tudo isto vos obriga a reflectir sobre a situação das vossas Eparquias que têm necessidade de pastores zelosos e de fiéis corajosos, capazes de testemunhar o Evangelho no confronto, às vezes não fácil, com pessoas de etnias e religiões diversas.

Muitos fugiram a fim de se proteger contra uma desumanidade que põe na rua populações inteiras, deixando-as sem meios de subsistência. Com as outras Igrejas procurai coordenar os vossos esforços para satisfazer as necessidades humanitárias de quantos permaneceram na pátria e também dos que se refugiaram noutros países.

Ao regressar às vossas sedes, sentir-vos-eis revigorados por esta experiência de comunhão vivida junto dos túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo; uma comunhão que hoje encontra expressão particular aqui, enquanto elevamos ao Senhor, juntamente com o Sucessor de Pedro, uma oração de gratidão e súplica.

Exorto-vos, queridos Irmãos, a prosseguir no vosso compromisso pastoral no ministério de esperança ao serviço da veneranda Igreja sírio-católica. Saúdo com afecto os fiéis que vos acompanham, nos quais vislumbro as diversas comunidades por eles representadas. Peço-vos que transmitais a todos a expressão da minha proximidade e da minha oração ao Senhor.

Enquanto confio cada uma das vossas comunidades à protecção da Mãe de Deus, de santo Inácio de Antioquia e de santo Efrém, concedo-vos de coração a vós, aos vossos sacerdotes, aos religiosos, às religiosas e a todos os fiéis a Bênção Apostólica, penhor de paz e consolação do nosso Deus Uno e Trino, todo misericordioso.